



GACETA

GACETA de la Unión de Universidades de América Latina. Secretaría General.

Nº. 65

Ciudad Universitaria, 04510 México, DF

ISSN 0185-2779

MARZO 1983

I COLOQUIO LATINOAMERICANO SOBRE LA UNIVERSIDAD Y EL DESARROLLO CIENTÍFICO Y TECNOLÓGICO

El I Coloquio Latinoamericano sobre la Universidad y el Desarrollo Científico y Tecnológico, organizado por la Unión de Universidades de América Latina, se llevó al cabo, tal como había sido establecido, los días 27 de febrero al 3 de marzo, en la sede de la universidad que lo auspició, la Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUCRJ).

Durante el mismo se abordaron tres temas: "Investigación universitaria e innovación tecnológica", "Planeamiento de las actividades de investigación a nivel nacional y autonomía universitaria", y "Universidad y desarrollo regional"; mediante tres tipos de trabajo: conferencias (6), grupos de trabajo (3) y sesiones técnicas (3).

Por medio de las conferencias cada uno de los tres tópicos antes citados fue tratado de manera general y filosófica; por intermedio de los grupos de trabajo se les trató en debates de profundidad realizados por profesionales; y por medio de las sesiones técnicas se les tuvo en cuenta de manera específica a través de la comunicación de experiencias.

Desarrollo del coloquio:

El día 27 de febrero, además de la inscripción de los participantes, realizada de 9.00 a 13.00 horas, tuvo lugar la *ceremonia inaugural*, a las 19.00 horas.

En ésta hicieron uso de la palabra el doctor Laércio Dias de

Moura, rector de la Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro; el doctor Pedro Rojas, secretario general de la UDUAL; el doctor José Adeodato de Souza Neto, por la Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), y la profesora Ester de Figueiredo Ferraz, ministra de Educación y Cultura de los Estados Unidos do Brasil.

A continuación transcribimos las palabras pronunciadas por el doctor Dias de Moura.

Saludo inicial por Dias de Moura:

Excelentíssima senhora doutora Ester de Figueiredo Ferraz, DD. ministra de Educação e Cultura, excelentíssimo senhor dom Karl Josef Romer, representante do senhor cardeal dom Eugênio de Araujo Salles, grão-chanceler da Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, excelentíssimo senhor doutor Pedro Rojas, digníssimo secretário geral da União de Universidades da América Latina (UDUAL), excelentíssimo senhor doutor José Adeodato de Souza Neto, digníssimo vice-presidente da Financiadora de Estudos e Projetos-FINEP, magnífico reitor Gamaliel Herval, digníssimo presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras-CRUB, reverendo padre João Augusto Mac Dowell, DD. provincial dos jesuítas do Brasil Centro-Leste e vice-presidente da Federação Internacional das Universidades Católicas.

Senhores reitores,
Demais autoridades presentes,
Minhas senhoras e meus senhores:

É motivo de honra e alegria para a Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro poder acolher em seu campus pelo menos nesta tarde inaugural, os senhores participantes do Primeiro Colóquio Latino Americano sobre a Universidade e o Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Quero saudar de maneira especial a todas as senhoras e senhores que acorreram de tão variadas partes da América Latina para, numa demonstração viva da pujança da vida universitária latino-americana, empenharem-se na análise deste tema, que mostra o interesse do mundo universitário pelo bem comum de nos-sas pátrias. Quero de modo especialíssimo singularizar nesta minha saudação a todos nossos colegas provenientes de outros países que não o Brasil, para dizer-lhes que nós todos, participantes brasileiros, sentimos-nos honrados com sua visita a nossa pátria e desejamos que se sintam aqui como em casa sua, porque estamos irmanados pelos mesmos ideais de universitários e de latino-americanos.

Dentre os nossos participantes de outros países, desejaria saudar de modo especial, ao lado dos senhores reitores de universidades os dois conferecistas, doutor Fernando Salmerón, reitor da Universidad Autónoma Metropolitana de México, e o doutor Bruno Podestá, do

Conacyt do Perú, lamentando a impossibilidade de comparecer encontrada pelo doutor Efraín Otero Ruiz, director da Colciências do Colômbia. Sou muito grato ao doutor José Israel Vargas, secretário de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e Comércio do Brasil que, aceitou meu convite de última hora para encarregar-se da conferência a cargo do doutor Otero Ruiz e aproveito-me da ocasião para saudá-lo, juntamente com os nossos três conferencistas brasileiros, os professores José Golbemberg, Simon Schwartzmann e doutor William Saad Hossne, magnífico reitor da Universidade Federal de São Carlos.

Desejaria finalmente saudar de modo particular ao doutor Pedro Rojas, digníssimo secretário geral da União de Universidades da América Latina, UDUAL, promotora deste colóquio.

A União de Universidades da América Latina, criada por acordo havido no Primeiro Congresso de Universidades Latino-Americanas,

celebrado na cidade da Guatemala, em 1949, tem hoje mais de 120 instituições a ela ligadas e é membro associado da Associação Internacional de Universidades e membro associado da UNESCO, como organismo não governamental de informação e consulta. Na realização dos seus fins, que estão consignados na Carta das Universidades Latino-Americanas e nos seus Estatutos, a UDUAL tem promovido, ademais de suas Assembléias Gerais, várias conferencias especializadas, seminários e simpósios. Este I Colóquio sobre a Universidade e o Desenvolvimento Tecnológico decorre da preocupação dos dirigentes da UDUAL na implementação de uma das finalidades de associação fixados nos seus Estatutos: a de "fomentar a investigação científica pura e as investigações aplicadas e tecnológicas para obter o aproveitamento dos recursos de cada país em benefício do homem" (1, letra h).

Clark Kerr indentificou três tipos de universidades vivenciados através da longa história destas instituições, a concepção do carde-

al Newman, voltada para o ensino e educação do homem; a concepção de Abraham Flexner, da Universidade inspirada na pesquisa científica; e a concepção do próprio Clark Kerr, da Universidade de múltipla finalidade, "a multiversidade", voltada para o desempenho de todas as funções culturais, inclusive os serviços à comunidade.

Como nota o reitor Macedo Costa, da Bahia, em obra recente, nos últimos 20 anos emergiu, porém, uma quarta concepção institucional, da Universidade essencialmente empenhada na "solução dos problemas concretos do desenvolvimento social".

Esta rápida alusão a esta nova concepção da Universidade quer apenas ilustrar a importancia do tema deste nosso colóquio; e o comparecimento numeroso de participantes de todas as partes do Brasil e da América Latina é uma confirmação do interesse do meio universitário latino-americano por esta função da Universidade.

Desejaria fazer ressaltar que a presença de algumas das ilustres



Integrantes del presidium de la ceremonia inaugural (de izq. a der.): Dr. José Adeodato de Souza Neto (vicepresidente de la FINEP); Dr. Pedro Rojas (secretario general de la UDUAL); Dr. Laércio Dias de Moura (rector de la Pontificia Universidad Católica do Rio de Janeiro); Dra. Ester de Figueiredo Ferraz (ministra de Educación y Cultural del Brasil); Karl Josef Romer (gran canceller de la PUC/RJ); Dr. Gamaliel Herval (presidente del Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras-CRUB); y Dr. João Augusto Mac Dowell (vicepresidente de la Federación Internacional de Universidades Católicas).

personalidades que compoem a nossa mesa é uma prova do apoio e do incentivo que encontrarão nossas universidades no desempenho desta sua finalidade de colaborar para o desenvolvimento científico e tecnológico e através dele para a promoção do homem.

En primeiro gostaria de lembrar o alto significado da presença entre nós da excelentíssima senhora Ester de Figueiredo Ferraz. Sua presença entre nós mostra o interesse que há nos escalões altos do governo por esta atividade das universidades e a compreensão da importancia do seu papel para o desenvolvimento tecnológico e científico.

E as universidades podem estar certas de contar sempre com a compreensão e apoio da senhora ministra, que é ela também profesora universitária, titular da tradicional Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, uma das duas primeiras faculdades de Direito fundadas no país, e, que, ademais, foi reitora da Universidade Mackenzie, uma das mais dinâmicas instituições de ensino superior do país.

Ao lado da senhora ministra contamos com a presença do dirigente de uma das grandes entidades que tanto tem colaborado com as universidades brasileiras nos seu empenho pelo desenvolvimento tecnológico e científico do país, o doutor José Adeodato de Souza Neto, vice-presidente da Financiadora de Estudos e Projetos. É ele também figura eminentemente ligada por seu passado as atividades universitárias, sendo professor da Escola Politécnica da Universidade Federal da Bahia e tendo exercido o cargo de diretor técnico científico do Centro de Pesquisas e Desenvolvimento daquela universidade. Teremos ocasião de ouvir dele, dentro em breve, o interesse de sua instituição por este colóquio.

Finalmente gostaria de fazer res-

saltar a presença entre nós, entre os membros componentes da mesa, do magnífico reitor da Universidade Católica de Minas Gerais, professor Gamaliel Herval, digníssimo presidente do Conselho de Reitores das Universidades Brasileiras, que vem, com sua presença, confirmar o interesse e o apoio de nossas universidades por este I Colóquio de Universidades Latino-Americanas.

Estas presenças falam mais que simples palavras e só me resta, senhoras e senhores, agradecendo a todas estas ilustres personalidades por seu comparecimento e por seu apoio, augurar a todos un feliz resultado dos trabalhos deste colóquio que agora se inicia.

A partir del 28 de febrero hasta el 3 de marzo, el programa del colóquio se desarrolló de la siguiente manera:

28 de febrero:

—de 9:00 a 10:20 hs.: “Investigación universitaria e innovación tecnológica”, conferencia por el profesor José Goldemberg (Instituto de Física da Universidade de São Paulo, Brasil);

—de 10:20 a 10:40 hs.: intervalo;

—de 10:40 a 12:00 hs.: “Investigación universitaria e innovación tecnológica”, conferencia por el doctor Fernando Salmerón (de la Universidad Nacional Autónoma de México, México);

—de 14:00 a 16:30 hs.: reuniones de cada uno de los grupos de trabajo;

—de 16:30 a 16:50 hs. intervalo;

—de 16:50 a 18:50 hs.: sesión técnica: “Investigación universitaria e innovación tecnológica”, bajo la presidencia del doctor Fernando Salmerón;

1º de marzo:

—de 9:00 a 10:20 hs.: “Planeamiento de las actividades de investigación a nivel nacional y autonomía universitaria”, confe-

rencia por el profesor Simon Schwartzmann (Instituto Universitario de Pesquisas do Rio de Janeiro, Brasil);

—de 10:20 a 10:40 hs.: intervalo;

—de 10:40 a 12:00 hs.: “Planeamiento de las actividades de investigación a nivel nacional y autonomía universitaria”, conferencia por el doctor José Israel Vargas (secretario de Tecnología Industrial do Ministério da Indústria e Comércio do Brasil);

—de 14:00 a 16:30 hs.: reuniones de cada uno de los grupos de trabajo;

—de 16:30 a 16:50 hs.: intervalo;

—de 16:50 a 18:50 hs.: sesión técnica: “Planeamiento de las actividades de investigación a nivel nacional y autonomía universitaria”, bajo la presidencia del doctor Rodolfo Rodríguez Castelo (vicerrector de la Universidad Católica de Santiago de Guayaquil, Ecuador);

2 de marzo:

—de 9:00 a 10:20 hs.: “Universidad y desarrollo regional”, conferencia del doctor William Saad Hossne (rector de la Universidade de São Carlos, Brasil);

—de 10:20 a 10:40 hs.: intervalo;

—de 10:40 a 12:00 hs.: “Universidad y desarrollo regional”, conferencia por el doctor Bruno Podestá (CONACyT, Perú);

—de 14:00 a 16:30 hs.: reuniones de cada uno de los grupos de trabajo;

—de 16:30 a 16:50 hs.: intervalo;

—de 16:50 a 18:50 hs.: sesión técnica: “Universidad y desarrollo regional”, bajo la presidencia del doctor Rodolfo Alvarado.

3 de marzo:

—de 10:00 a 13:00 hs.: sesión plenaria, presentación del relato general. Ceremonia de clausura.

Este I Coloquio Latinoamericano contó con la participación de especialistas de Brasil, Colombia, Costa Rica, Chile, Ecuador, México, y Perú.

LA SITUACIÓN DE LAS ESTADÍSTICAS DE LA EDUCACIÓN SUPERIOR EN AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE

Bajo este título, hemos comenzado a transcribir, en el próximo número pasado de la Gaceta UDUAL, el informe presentado por el licenciado Jesús Hidalgo, jefe de la Unidad de Estadística de la Unión de

Universidades de América Latina, en la Reunión Regional de Responsables de Estadísticas de Educación Superior en América Latina y el Caribe.

A continuación, damos a conocer

la clasificación realizada en dicho informe acerca de los organismos “productores” y/o “proveedores” de información estadística, y el análisis sobre las estadísticas de cobertura institucional.

25 ABR 1983



CENTRO DE INFORMACION Y COOPERACION UNIVERSITARIAS

ORGANISMOS DE ESTADÍSTICA.

De acuerdo a su cobertura, en el subcontinente funcionan tres clases de organismos "productores" y/o "proveedores" de información estadística, a saber:

- 1) Las universidades e instituciones afines (que seguiré mencionando indistintamente).
- 2) Los organismos de cobertura nacional (como lo son las asociaciones de universidades).
- 3) Los de cobertura internacional, v. gr. UDUAL.

1.- Las Estadísticas de Cobertura Institucional.-

Son las instituciones de enseñanza superior las entidades más importantes en materia estadística porque en ellas se encuentra la "materia prima" —si me es permitido el símil—, de las estadísticas. Es en los centros de educación en donde se localizan y funcionan los elementos más significativos para la información estadística, es en ellos donde surgen los datos primarios y del objetivo final que se le otorgue a su recopilación, procedimiento y divulgación depende, en gran medida, el conocimiento que de las universidades se tenga extramuros.

Respecto a los fines perseguidos por los establecimientos de estudio, al generar sus estadísticas, en la UDUAL observamos, por medio del formulario que contestan para conformar el Censo Universitario Latinoamericano, que las labores de estadística están en la mayoría de las instituciones, integradas al proceso de planeamiento de cada una de ellas. En otras palabras las estadísticas están elaboradas para que las instituciones educativas se conozcan más a sí mismas, pero no para dar a conocer al exterior su situación. Esta orientación de las estadísticas restringe la divulgación de datos.

Carecemos de bases firmes para hacer una evaluación válida de la situación de las estadísticas hechas por las universidades. Sin embargo, es posible obtener un panorama elemental de dicha situación, por medio del número de respuestas que dan al cuestionario estadístico de la UDUAL y por su calidad. Así como por el contenido y número de

publicaciones que hacen al respecto varias de las instituciones.

Entendemos por número de respuestas a la cantidad de cédulas recibidas en la UDUAL en contestación a la solicitud de datos. La calidad la calificamos en base al número de variables adecuadamente respondidas en cada cuestionario.

A fin de tener bases de comparación para analizar la evolución del número de respuestas y su calidad, es necesario describir algunos hechos históricos de la UDUAL. Este organismo fue creado en 1949, durante la Primera Reunión de Rectores de Universidades Latinoamericanas. Sus objetivos principales que, en síntesis, son los de coadyuvar al desarrollo de las universidades y tender a la integración de la cultura latinoamericana, implican un amplio conocimiento de la problemática educativa.

Como el conocimiento que en esa época se tenía de la situación de las universidades era muy elemental y de carácter empírico, fue necesario formar una comisión para elaborar el censo universitario, el cual proporcionaría el diagnóstico requerido para tener las bases científicas de un planeamiento de las universidades y de la educación superior a nivel latinoamericano.

En 1959, después de varios años de trabajo, se presentaron los primeros datos estadísticos referentes al número de profesores y alumnos de 120 instituciones, y la población escolar total de los tres niveles de enseñanza sobre la mayoría de países de la región. Estos datos no fueron publicados.

Para 1963 se publica un documento que sirvió de antecedente al actual censo. Contuvo los siguientes datos de 127 centros educativos: Número de alumnos por carrera y fecha de fundación de éstas; número de profesores de acuerdo a su dedicación y su sueldo. En la introducción de dicho trabajo, el entonces secretario general de la UDUAL, doctor Efrén C. del Pozo, escribió: "nuestras demandas insistentes de información han encontrado obstáculos resultantes de diferencias de nomenclatura y falta de estadísticas en algunas universidades...". A través de estas denuncias, el Dr. del Pozo definió dos de los mayores obstáculos que caracterizan todavía el estado de la información estadística: la falta de homogeneización en los términos usados para designar las variables esta-

dísticas y la falta de cooperación de varias instituciones.

Con el propósito de superar en lo posible las fallas mencionadas, el doctor del Pozo realizó una visita personal a varias universidades, gracias a un préstamo no-reembolsable que para tal efecto se consiguió del Banco Interamericano de Desarrollo (BID). Muy sintomático de la situación de las estadísticas en esos años fue el hecho de que muchas de las instituciones visitadas mostraban las carencias de una sección administrativa dedicada a las estadísticas.

La recopilación de datos para el Censo continuó realizándose por vía postal y para 1967 es publicado el primer Censo Universitario Latinoamericano, mismo que abarcó cuatro años de datos (1962 a 1965) e incluyó los siguientes de 169 centros: nombre, régimen legal, año de fundación y dirección, en un primer cuadro de datos generales; en otro de nómina de carreras se presentaron las escuelas y facultades con sus respectivas carreras, y la fecha de fundación y años de duración de éstas. Para cada carrera se registró el título y los requisitos generales de admisión también. Un tercer cuadro incluye la población escolar de primer ingreso, matrícula total y egresados, por cada una de las carreras impartidas; otro cuadro de datos presenta el número de profesores e investigadores clasificados en base a la dedicación; el último cuadro presenta los ingresos y egresos de la institución, divididos en sus principales rubros.

Las respuestas que constituyeron este censo, se caracterizaron por su larga demora y por ser, muchas de ellas incompletas, además de que buena parte de los centros de estudio no contestaron, problema éste aún vigente. Aunque el último censo editado, el correspondiente a 1979 incluyó información de 300 casas de altos estudios, solamente alrededor de 250 respondieron positivamente a nuestros requerimientos y los datos de las otras 50 fueron recabados de la información estadística que a nivel nacional se publica.

Si tomamos en cuenta que en el primer censo fueron censadas el 80.9% del total de universidades inventariadas en esa fecha y que para el último censo contestaron el 62.5% de 400 enlistadas, se aprecia que aún nos enfrentamos a la falta

de una efectiva colaboración.

Lo contrario sucede con la calidad de las respuestas ya que durante los últimos censos, el cuestionario es cada vez mejor diligenciado. Es raro el formulario incompleto actualmente, a pesar de que se le ha ido modificando con el propósito de ir abarcando diferentes cuestiones sin ampliarlo excesivamente. De esta manera, el cuestionario usado para el censo de 1979 incluyó, además de la mayoría de variables básicas ya mencionadas, otras nuevas que pretenden enriquecer la información y que son las siguientes: Tasa de deserción escolar y de estudiantes de sexo femenino; cantidad pagada por concepto de colegiatura y periodicidad; nuevos métodos de estudio; actividades principales correspondientes a difusión cultural y extensión universitaria; número de bibliotecas y

acervo, y áreas de trabajo de los investigadores.

Con esas nuevas cuestiones, es posible decir que el nivel básico de información ha sido superado y si las respuestas para este nivel han sido completas, ello es muestra de que, en cierta forma, han mejorado las estadísticas. Sin embargo, debe quedar claro que la elevación en la capacidad de responder un cuestionario cada vez más completo no ha sido característica común de todas las instituciones. Es decir, el mejoramiento en la información estadística es desigual y se manifiesta en todo tipo de universidades, grandes o pequeñas, privadas o públicas. Es de suponerse que las instituciones que le dan una importancia adecuada al área de información, son las que mejores resultados obtienen en la elaboración, procesamiento y divulgación de datos.

Esto mismo se capta al analizar las publicaciones que sobre sus datos estadísticos editan pocas instituciones. Es manifiesto que cada vez más instituciones divulgan sus estadísticas y que éstas tienden a abarcar más variables y con mayor grado de precisión; es decir, a través de los boletines e informes se notan avances en las estadísticas de las universidades.

Sin embargo el panorama en conjunto nos indica que menos de un 15% de las instituciones divulgan sus datos y que la mayoría de éstos son de nivel básico. La tabulación y presentación es desigual, escasamente se definen los términos de las variables y éstas y sus categorías también son diferentes. En síntesis, la información de dichas fuentes se caracteriza por ser de continuidad y sistematización. (Continuará).

NUEVO MIEMBRO DEL CONSEJO EJECUTIVO DE LA UDUAL

Por resolución del Consejo Ejecutivo de la UDUAL, en su XXXII Reunión, fue propuesto el doctor Carlos A. Moros Gherzi, rector de la Universidad Central de Venezuela, para ocupar una vocalía suplente en dicho consejo.

El doctor Moros Gherzi contestó por medio de carta fechada el 7 de febrero, aceptando dicha proposición; por lo que el Consejo Ejecutivo quedó integrado de la siguiente manera:

Presidente: doctor Fernando Hinestrosa, rector de la Universidad Externado de Colombia, Bogotá;

Primer vicepresidente: ingeniero

Rubén Orellana, rector de la Escuela Politécnica Nacional, Quito, Ecuador;

Segundo vicepresidente: doctor Francisco Leonel de Cervantes L., rector de la Universidad La Salle, A.C., México;

Tercer vicepresidente: ingeniero José Tola Pasquel, rector de la Pontificia Universidad Católica del Perú, Lima;

Vocales propietarios:

Primero: licenciado José Enrique Montecino, rector de la Universidad del Aconagua, Mendoza, Argentina;

Segundo: profesor Ernani Bayer,

rector de la Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, Brasil;

Tercero: doctor José Joaquín Bidó Medina, rector de la Universidad Autónoma de Santo Domingo, República Dominicana;

Vocales suplentes:

Primero: doctor Ceferino Sánchez, rector de la Universidad de Panamá, República de Panamá;

Segundo: doctor Carlos A. Moros Gherzi, rector de la Universidad Central de Venezuela;

Secretario general: doctor Pedro Rojas.

LA UDUAL EN LA REUNIÓN DE LA AIU EN MUNICH

Como lo informamos en nuestra Gaceta UDUAL, número 59, del mes de septiembre de 1982, los días 25 al 28 de abril del actual, el Consejo de Administración de la Asociación Internacional de Universidades se reunirá en Munich. Asistirá, por la UDUAL, el doctor Fernando Hinestrosa, presidente del Consejo Ejecutivo de la Unión.

En esa reunión se presentará un informe de las actividades de la UDUAL realizadas de un año a esta parte.

El es el siguiente:

Reuniones latinoamericanas organizadas por la UDUAL:

III Conferencia de Facultades y

Escuelas de Ingeniería de América Latina. Celebrada bajo los auspicios de la Universidad del Valle, de Cali, Colombia, del 6 al 9 de junio de 1982.

II Conferencia de Facultades, Escuelas, Departamentos y Programas de Contabilidad Pública de América Latina. Celebrada del 13

al 17 de junio de 1982 bajo los auspicios del Departamento de Contabilidad de la Universidad Autónoma de Santo Domingo, República Dominicana.

VIII Conferencia de Facultades y Escuelas de Derecho de América Latina. Celebrada bajo los auspicios de la Facultad de Ciencias Jurídicas de la Universidad Central del Este, San Pedro de Macorís, República Dominicana, del 10 al 15 de octubre de 1982.

II Conferencia de Facultades, Escuelas y Departamentos de Odontología de América Latina. Celebrada del 17 al 21 de octubre de 1982, bajo los auspicios de la Facultad de Odontología de la Universidad Central de Venezuela.

I Coloquio Latinoamericano sobre la Universidad y el Desarrollo Científico y Tecnológico. Celebrado del 27 de febrero al 3 de marzo de 1983 bajo los auspicios de la Pontificia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Brasil.

Reuniones del Consejo Ejecutivo de la UDUAL:

XXXI Reunión, celebrada en la Pontificia Universidad Católica del Perú, 24-25 de junio de 1982.

XXXII Reunión, celebrada en la Universidad del Aconcagua, Mendoza, Argentina, 18-19 de noviembre de 1982.

Reuniones nacionales e internacionales en las que ha participado la UDUAL:

XXIV Reunión Ordinaria Anual de la Asociación Mexicana de Facultades y Escuelas de Medicina, A.C. Celebrada del 14 al 16 de mayo de 1982. Universidad Veracruzana, México.

Conferencia Mundial sobre Políticas Culturales. Organizada por la UNESCO en la ciudad de México los días del 26 de julio al 5 de agosto de 1982.

Reunión del Comité Regional Intergubernamental Interino del Proyecto Mayor sobre el Dominio de la Educación en América Latina y el Caribe. Celebrada del 12 al 17 de julio de 1982. UNESCO. Santa Lucía.

X Congreso Mundial de Sociología. Celebrado del 16 al 21 de agosto

de 1982. Universidad Nacional Autónoma de México, México, D.F.

Reunión Regional de Expertos sobre Información en Educación Superior, Celebrada del 4 al 7 de octubre de 1982. UNESCO/CRE-SALC. Caracas, Venezuela.

Reunión Regional de Responsables de Organismos Encargados de las Estadísticas de Educación Superior. UNESCO/CRESALC, Celebrada del 31 de enero al 4 de febrero de 1983. Caracas, Venezuela.

Simposio Internacional dedicado a las "Modernas orientaciones sobre los problemas de planificación y administración de los recursos hídricos". Celebrado conjuntamente con el Instituto Italo-Latinoamericano y la Escuela Politécnica Nacional de Quito, Ecuador, del 14 al 18 de marzo de 1983.

Seminario Técnico Internacional sobre "El rol de las universidades en el desarrollo rural de América Latina". Celebrado del 28 al 30 de abril de 1983, organizado por el Centro Interuniversitario de Desarrollo Andino (CINDA). Pontificia Universidad Católica del Perú.

Reunión extraordinaria:

Se celebró en la Facultad de Estudios para Graduados de la Universidad de Belgrano, Buenos Aires, Argentina, los días 22 y 23 de noviembre de 1982, una reunión de rectores latinoamericanos para analizar y reflexionar sobre los temas siguientes: "La identidad histórico-cultural de América Latina: perspectiva filosófica; perspectiva económica; perspectiva sociológica". Los ponentes básicos fueron los doctores Eugenio Pucciarelli, José Luis de Imaz y Francisco Arias Pelerano.

El resultado de esta reunión fue la *Declaración de Belgrano*.

Relaciones de la UDUAL con otras organizaciones universitarias:

Se ha entrado en estrecho contacto con los directivos de la AUPELF, a fin de formalizar las relaciones con el propósito de que haya mayor colaboración. Éstas se establecen en un convenio que se ha estado estudiando y que se firmará próximamente.

Otras actividades del Secretariado:

Censo Universitario Latinoamericano. Para elaborar el correspondiente a 1981 se han hecho hasta tres solicitudes de información y se tienen ya los datos de 300 centros educativos.

Bancos de Datos sobre Investigaciones Científicas y Tecnológicas. Se ha constituido dicho Banco con el fin de conocer y divulgar las investigaciones que se hacen en los centros de educación superior de América Latina, para lo cual se realizó una encuesta entre instituciones afiliadas y no afiliadas a la UDUAL. De aquellas instituciones que no proporcionaron información se ha insistido en el envío de los datos correspondientes. Respecto de las que han contestado, se ha analizado la información, catalogado y difundido en hojas informativas. Los títulos de las investigaciones por universidad y país se pretenden distribuir entre todas las instituciones relacionadas con el asunto. Hacemos destacar que el Banco de Datos está facilitando información a los interesados en consultas personales.

Banco de Datos sobre Estudios de Postgrado en América Latina.

La Secretaría General de la UDUAL se ha propuesto constituir otro Banco de Datos, para lo cual haremos la encuesta correspondiente sobre los estudios de maestría o doctorado que las instituciones ofrecen. Esto con el propósito de difundir los resultados entre los egresados para que de preferencia hagan los estudios de cuarto nivel en países latinoamericanos.

Sistema de cómputo. Dado el problema de la creciente información que se recaba (censo, publicaciones, banco de datos, etc.), se estudia la posibilidad de contar con un sistema de cómputo, de preferencia propio, o bien con servicios de alguna otra institución educativa de México.

Además, se ha proyectado celebrar un Encuentro de Rectores Europeos y Latinoamericanos en Sils-Maria, Suiza, los días 2 y 3 de mayo, con un grupo pequeño de rectores latinoamericanos y europeos, de los que asistan a la reunión

de Munich, a fin de meditar sobre asuntos de gran actualidad universitaria: la relación entre las universidades europeas y las latinoameri-

canas, para revisar las experiencias tenidas y los posibles planes de mejoramiento en las relaciones antedichas.

COLOQUIO UDUAL-AUPELF

En el número 64 de la Gaceta UDUAL, correspondiente al mes de febrero, hemos informado de la presentación, por parte del señor Francois Zumbiehl, de la Asociación de Universidades Parcial o Totalmente de Lengua Francesa (AUPELF), a nuestra Secretaría General, de un anteproyecto de coloquio.

Este coloquio, sobre el cual se está en conversaciones, entre la UDUAL y la AUPELF, tendría como objetivo reflexionar acerca de los medios de procurar que el estudio de las lenguas francesa, española y portuguesa permita acceder a un mejor conocimiento de las culturas y de los pueblos de las cuales son patrimonio común, y a un

diálogo más profundo entre el mundo latinoamericano y el francófono.

Para este evento concurrirían profesores y expertos en la enseñanza de las lenguas y culturas antes mencionadas.

Por medio del coloquio se lograría confrontar las lenguas y la cultura del mundo latinomericano en el francófono; y la lengua y la cultura del mundo francófono en el de América Latina.

Actualmente continúan las conversaciones para ir precisando el acuerdo entre ambas organizaciones, los temas a tratar, así como, también, la probable fecha de realización del coloquio.

AÑO INTERNACIONAL DE LA PAZ EN LAS UNIVERSIDADES.

A pedido de la Asociación Internacional de Rectores de Universidades (IAUP) y en cumplimiento de la resolución 37/16, del 16 de noviembre de 1982, de la Asamblea General de las Naciones Unidas, la Academia Internacional de la Paz (IPA) sugiere actividades que podrían tener lugar en las universidades del mundo durante el Año Internacional de la Paz, 1986.

Se sugieren dos tipos de actividades: un seminario/taller sobre mantenimiento de la paz; y un seminario/taller sobre pacificación: nego-

ciación multilateral y los roles de terceras partes.

Estos seminarios/talleres podrían ser realizados por las universidades o con la colaboración de la Academia Internacional de la Paz, si se le notifica por adelantado y si se cuenta con el apoyo financiero.

La IPA puede aconsejar en la selección de expertos internacionales y nacionales, académicos y profesionales, en el campo del Mantenimiento de la Paz y en el de la Pacificación.

LA SALLE —MÉXICO: 500 PROFESIONALES

TITULADOS EN 1982

En el pasado año la Universidad La Salle, A.C., ha logrado alcanzar la cifra de 500 egresados con título.

En el año 1978 se habían titulado 404; en 1979, 470; en 1980, 486; y en 1981, 497.

DIRECTORIO

DEL CONSEJO EJECUTIVO DE LA UNIÓN DE UNIVERSIDADES DE AMÉRICA LATINA

Presidente:

Dr. Fernando Hiestrosa,
Rector de la Universidad Externado de Colombia,
Bogotá.

Primer Vicepresidente:

Ing. Rubén Orellana,
Rector de la Escuela Politécnica Nacional, Quito, Ecuador.

Segundo Vicepresidente:

Dr. Francisco Leonel de Cervantes L.,
Rector de la Universidad La Salle, A.C., México.

Tercer Vicepresidente:

Ing. José Tola Pasquel,
Rector de la Pontificia Universidad Católica del Perú, Lima

Vocales Propietarios:

Primero:

Lic. José Enrique Montecino,
Rector de la Universidad del Aconcagua,
Mendoza, Argentina.

Segundo:

Prof. Ernani Bayer,
Rector de la Universidade Federal de Santa Catarina,
Florianópolis, Brasil.

Tercero:

Dr. José Joaquín Bidó Medina,
Rector de la Universidad Autónoma de Santo Domingo,
República Dominicana.

Secretario General:

Dr. Pedro Rojas.

La GACETA UDUAL aparece mensualmente

Josefina Lusardi Mahia
Encargada de la edición

SIMPOSIO INTERNACIONAL SOBRE ESTRUCTURAS LAMINARES

Los días del lunes 11 al viernes 15 de abril de 1983 tendrá lugar, en la ciudad de México, la celebración de un simposio sobre estructuras laminares; en el cual se va a tratar la relación existente entre la arquitectura y la naturaleza.

Los tópicos generales, a ser tratados, de acuerdo a los días, son los siguientes:

—*Lunes 11*: La construcción natural;
—*Martes 12*: Biología y construcción;

—*Miércoles 13*: Estructuras laminares;

—*Jueves 14*: Análisis por computadora;

—*Viernes 15*: Conclusiones, con discusión previa.

SIMPOSIO INTERNACIONAL ESTRUCTURAS LAMINARES

DEL 11 AL 15 DE ABRIL DE 1983

ENTRADA LIBRE

Inscripciones a los teléfonos:

550-4974 550 5197 548-8217 550-6209

FACULTAD DE ARQUITECTURA UNAM
INSTITUT FÜR LEICHTE FLÄCHENTRAGWERKE
THE UNIVERSITY OF TUCSON, ARIZONA
ENGINEERING SYSTEM INTERNATIONAL

DIRECCION GENERAL DE ASUNTOS DEL PERSONAL ACADEMICO
DIRECCION GENERAL DE INTERCAMBIO ACADEMICO
CENTRO DE INVESTIGACIONES ARQUITECTONICAS
LABORATORIO DE ESTRUCTURAS LAMINARES



GACETA UDUAL

Secretaría General

Ciudad Universitaria

Apartado Postal 70232

Delegación de Coyoacán

04510-México, D.F.

